



61<sup>a</sup> ISTH 2015

## FR024: BIOMETRIA DE SEMENTES DE *Myrciaria dubia* (KUNTH) E CRESCIMENTO INICIAL DE PLÂNTULAS

Oscar José Smiderle<sup>1</sup>; Christinny Giselly Bacelar-Lima<sup>2</sup>; Edvan Alves Chagas<sup>3</sup>; Cássia R. Nascimento<sup>4</sup>; Aline das Graças Souza<sup>2</sup>; Adamor Barbosa Mota-Filho<sup>3</sup>; Thayane de Jesus Silva<sup>5</sup>

<sup>1</sup>DSc. Pesquisador da Embrapa Roraima, e-mail: oscar.smiderle@embrapa.br; <sup>2</sup>Pesquisadora do Programa Nacional de Pós-doutorado –PNPD/CAPES – Embrapa Roraima; <sup>3</sup>Mestranda do Posagro UFRR/Embrapa; <sup>4</sup>Graduando em Agronomia e Bolsista do PIC/CNPq – Universidade Federal de Roraima/UFRR

O camu-camu (*M. dubia*) ocorre naturalmente nas margens de rios e lagos da Amazônia. Por ser uma espécie em domesticação, ainda há carência de estudos relacionados com a cultura, principalmente os relacionados com a tecnologia de sementes. Assim, objetivou-se com este trabalho determinar a biometria de sementes de camu-camu e verificar o crescimento inicial de plântulas originadas por sementes grandes e pequenas. Foram utilizadas sementes originárias de uma população do baixo rio Branco, Município de Rorainópolis, em Roraima. Após a limpeza das sementes foi determinada a biometria medindo comprimento, largura, espessura, massa individual da semente e massa de mil sementes. Os dados foram analisados em planilha Excel para cálculos da média, mediana, variância e desvio padrão, além da classificação da semente por tamanho em pequenas e grandes em função da massa. Estas sementes foram semeadas em canteiro de areia aos 75 dias. O vigor foi obtido por meio da determinação do teor de água, emergência de plântulas, do comprimento da raiz, da parte aérea e da plântula, e as respectivas massas secas. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com quatro repetições de 50 sementes. Os resultados médios para comprimento, largura, espessura, massa individual, teor de água das sementes, percentagem de emergência de plântulas, comprimento de raiz, da parte aérea e total, de massa seca de raiz, da parte aérea e das plântulas foram respectivamente: 14,75 x 11,35 x 5,03 mm, 0,548 g, 39,3%, 95%, 17,8, 14,1, 31,9 cm e 1,47, 1,68 e 3,15 g para sementes pequenas; 18,65 x 15,60 x 6,45 mm, 1,34 g, 41%, 96%, 24,4, 22,3 e 46,7 cm, 3,09, 4,22 e 7,30 g para sementes grandes. As sementes grandes apresentam maior vigor, demonstrando que o tamanho das sementes apresenta correlação direta com o vigor.

**Palavras-chave:** fruticultura; camu-camu; classes de tamanho.

**Agência(s) Financiadora(s):** Capes e CNPq.